

Seção: Morfologia/Anatomia**ASPECTOS MORFOANATÔMICOS DE FOLHAS DE SOL E DE SOMBRA DE *Handroanthus impetiginosus* MATTOS (Bignoniaceae)**

Anderson Kikuchi CALZAVARA (1,2)
Marcela Blagitz Ferraz do NASCIMENTO (1,2)
Juliana CARBONIERI (2)
Victor Lucas Moreno de PAULA (3)
Moacyr Eurípedes MEDRI (4)

Variações de intensidade luminosa influenciam diretamente o desenvolvimento das plantas e a anatomia de seus órgãos, especialmente das folhas. Tais respostas às condições do meio refletem a importância desse órgão na adaptação das plantas a ambientes distintos, o que torna a compreensão da estrutura foliar indispensável para se chegar ao conhecimento adaptativo de uma espécie. Objetivou-se identificar diferenças morfoanatômicas entre folhas de sol e de sombra de *Handroanthus impetiginosus* (ipê-roxo). Selecionaram-se quatro indivíduos adultos para o estudo. Para análises morfológicas, foram coletadas 200 folhas de sol e 200 de sombra, das quais foram mensurados: comprimento e diâmetro do pecíolo e do peciólulo; comprimento, largura e espessura do limbo; área foliar; massa seca e área foliar específica (AFE). Para estudos anatômicos, foram coletadas 40 folhas provenientes de cada condição luminosa (sol e sombra). Destas, foram feitas secções transversais de pecíolo, nervura central e limbo (sem nervura) em micrótomo de congelamento. Epidermes foliares foram obtidas por meio de dissociações, utilizando-se segmentos de limbo. As secções e as epidermes foram coradas com azul de astra e fucsina básica, montadas em lâminas glicerinadas, analisadas e fotografadas ao microscópio de luz. Segmentos do limbo foram também analisados ao microscópio eletrônico de varredura. Verificou-se maior grau de xeromorfia nas folhas de sol, em relação às de sombra, evidenciado pelas menores dimensões do limbo, do pecíolo, do peciólulo e dos estômatos, pela redução da área foliar e da AFE, pela maior densidade e índice de funcionalidade estomática, pelo espessamento do parênquima paliádico e das células epidérmicas da face adaxial e pela maior proporção de tecido esclerenquimático no pecíolo e na nervura central. Constatou-se, portanto, alteração estrutural nas folhas de *H. impetiginosus* promovida pela diferença de intensidade luminosa a que estas são submetidas.

Palavras-chave: ipê-roxo, luz, plasticidade fenotípica

Créditos de Financiamento: CAPES

- (1) Bolsista CAPES
(2) Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR. Rodovia Celso Garcia Cid (Pr 445, Km 380), Cx. Postal 6001, CEP 86051-980. email: anderson.calzavara@hotmail.com
(3) Graduando do curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina
(4) Docente Associado da Universidade Estadual de Londrina